

Resumo

170 - SOBREVIVÊNCIA DE *Clonostachys rosea* EM DISCOS DE FOLHA EXPOSTOS À RADIAÇÃO UV-B. / Effect of exhibition leaf disk to UV-B radiation in the *Clonostachys rosea* survival. L.B. COSTA^{1*}; W. BETTIOL^{2**}; D.E.N. RANGEL³. ¹Depto de Fitopatologia, UFLA, CP 3027, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil, ²Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000 Jaguariúna, SP. ³Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba. E-mail: lucio@cnpma.embrapa.br. Apoio: *Bolsista FAPEMIG; ** Bolsista do CNPq.

Uma das limitações para a aplicação de agente de biocontrole é a sua sensibilidade à radiação UV-B. Nos últimos anos a incidência de UV-B vem aumentando gradativamente na Terra. Para avaliar o efeito da radiação UV-B foi utilizado o isolado LQC 62 de *Clonostachys rosea*, eficiente no controle de *Botrytis cinerea*. Discos de folha de feijoeiro (1 cm de diâmetro) foram desinfestados superficialmente, secos e dispostos sobre placas de Petri em papel umedecido. Em seguida, cada disco recebeu uma alíquota de 20 µL de suspensão de esporos de *C. rosea* (10^6 , 10^5 , 10^4 e 10^3 /mL). Posteriormente, os discos foram expostos a 0; 2,1; 4,2; 6,3 kJ de radiação UV-B provenientes de uma câmara de UV-B (600 mW m^{-2}). Para avaliar a colonização de *C. rosea* foi utilizado o método de esporulação do antagonista em tecido do hospedeiro. Cada tratamento constituiu de três placas contendo dez discos cada. A radiação UV-B diminuiu significativamente o crescimento inicial de *C. rosea* nos discos e quanto menor a concentração de esporos, maior o efeito da radiação UV-B sobre o crescimento de *C. rosea*.

<< [voltar](#)